

Newsletter *SuficienteMente* do Serviço de Psicologia e Orientação SPO

Magda Silva Martins, Psicóloga SPO

Magdaamartins@valeaveiras.pt

Ana Torto Esteves, Psicóloga SPO

anatesteves@valeaveiras.pt

Nº 1 (pág.1) – Out2022

Bem- vindos

à Newsletter
SuficienteMente
do Serviço de
Psicologia e
Orientação

**Para uma pessoa
mudar, é
necessário mudar a
consciência que
tem de si mesmo.**

Abraham Maslow

Tendo por base o projeto **PISCA – Projeto de Intervenção Sentir, Crescer e Acreditar**, que foi criado no ano letivo 2020/2021 pela Psicóloga Magda Silva Martins do SPO, tinha como objetivo a promoção da melhoria nos processos de ensino e aprendizagem, a inclusão efetiva e consciente, e a estimulação a comunidade educativa. Promoveu o bem-estar e a saúde mental da comunidade educativa, com especial enfoque nos alunos ao reduzir o impacto dos problemas comportamentais, sociais e emocionais no desempenho escolar e familiar.

A intervenção ocorreu no contexto escolar, onde entendeu-se ser primordial no desenvolvimento psicológico que pode condicionar a saúde mental das crianças e jovens. Pretendeu-se prevenir e promover a saúde psicológica e o bem-estar.

No ano letivo 2021/2022, passou a designar-se **Projeto Escola SuficienteMente**, com o slogan **Uma Escola de Afetos para Todos**.

Está bem articulado com o Projeto Educativo do Agrupamento, entrando no 3º ano de concretização. Defende uma intervenção psicológica no sistema escolar e nas relações que mantém com outros sistemas. Acreditamos que este caminho seja uma visão ecológica, proativa e sistémica, ao criar um ambiente escolar mais saudável, competente, valorizador e colaborante.

No exercício das suas funções, os psicólogos escolares devem pautar a sua ação pelo Código Deontológico da Ordem dos Psicólogos Portugueses, publicado em Diário da República a 20 de abril de 2011. Nos termos do DL. n.º 266-G/2012, densificado pela Portaria n.º 258/2012, compete à Direção Geral da Educação o acompanhamento técnico-normativo do SPO.

A intervenção deve assumir um caráter preventivo e indireto, ao privilegiar a conceção e dinamização de projetos, a análise e resolução de problemas pontuais em parceria e estreita articulação, no contexto de uma postura colaborativa e flexível, com elementos significativos dos alunos, pais e/ou encarregados de educação, docentes e outros elementos da comunidade educativa.

Para dar resposta o SPO pode: clarificar o papel do psicólogo no contexto escolar, à luz dos referenciais da Ordem dos Psicólogos e da Direção Geral de Educação; intervir na dimensão do insucesso escolar; intervir no contexto da indisciplina; intervir junto de turmas problemáticas; intervir no âmbito da desmotivação escolar; potenciar envolvimento parental na escola; necessidade de intervenção ao nível de comportamentos de risco; facilitar as transições de ciclo; facilitar a emergência de projetos de vida e de carreira; intervir ao nível do desgaste psicológico do pessoal docente e assistentes operacionais.

Este serviço tem como missão promover a saúde mental, melhoria nos processos de ensino e aprendizagem, inclusão efetiva e consciente, e estimular a comunidade educativa.

Quem pode aceder ao SPO?

Podem aceder ao serviço do SPO os alunos, pais e/ou encarregados de educação, os professores e outros elementos da comunidade educativa.

A Equipa Técnica é constituída por duas psicólogas com horário completo, de forma a dar resposta às necessidades do agrupamento.

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) do Agrupamento de Escolas Vale Azeiras tem em funções duas Psicólogas, Magda Silva Martins e Ana Tordo Esteves colocadas através do Ministério da Educação pelo POCH. Para o ano letivo 2022/2023 este serviço defende uma estreita proximidade e articulação com toda a comunidade

Articulação com outros Serviços

Apresentam-se, em seguida, as propostas das atividades a realizar pelo Serviço de Psicologia e Orientação, ao longo deste ano letivo, por áreas de intervenção: Apoio Psicológico e Psicopedagógico, Avaliação Psicológica e Psicopedagógica, Exploração e Orientação Vocacional, Órgãos de Gestão da Escola, Consultadoria Colaborativa, Núcleo de Educação Especial, e Apoio ao Desenvolvimento do Sistema de Relações na Comunidade Escolar (projetos/programas).

Cofinanciado por:



Newsletter *SuficienteMente* do Serviço de Psicologia e Orientação SPO

Uma Escola de Afetos para Todos

Projeto Escola

SuficienteMente



Apoio e Avaliação psicológica e psicopedagógica

A intervenção psicológica ao nível do apoio psicopedagógico estrutura-se em diferentes tipos de atividades, umas realizadas individualmente sob a forma de consulta psicológica (onde se realizam tarefas de avaliação e/ou acompanhamento psicológico), e outras com intervenção em grupos, habitualmente nas turmas.

A avaliação psicológica tem como objetivo identificar e analisar as causas do insucesso ou desadaptação escolar para se poderem propor medidas e respostas educativas adequadas.

Sinalização

A sinalização do(a) aluno(a) para o SPO está relacionado com a formalização de situações que possam indiciar a existência de necessidade de intervenção do serviço de psicologia e orientação (SPO).

No geral, a referenciação deve refletir um conjunto de preocupações relativas ao aluno referenciado, tendo de ser indicados quais os problemas detetados.

Critérios sobre os pedidos de avaliação ou apoio psicológico/psicopedagógico:

a) Os pedidos podem ser efetuados pelo diretor de turma, professor titular de turma, educador ou encarregado de educação, tendo de preencher o Registo de Sinalização do SPO e entregar na direção para fazer a receção e o parecer mais adequado a cada situação.

b) A aceitação dos pedidos de avaliação e/ou de apoio psicológico/psicopedagógico depende do número de casos que é possível atender anualmente pelo serviço.

Exploração e Orientação Vocacional

A escolha de uma carreira profissional é uma etapa muito importante e que pode ser determinante do percurso de vida. Por isso, deve ser uma escolha informada, consciente e fundamentada. Se por um lado é essencial identificar os próprios interesses, capacidades e aptidões, por outro a escolha não pode ser realizada sem conhecer as oportunidades formativas e profissionais existentes. Só desta forma se consegue garantir uma plena integração e satisfação no mundo laboral. No nosso caso aplica-se aos alunos do 9º ano de escolaridade.

A Exploração e Orientação Vocacional mais do que uma avaliação, é um processo que procura conhecer de forma sistematizada:

O perfil intelectual do jovem, ou seja, perceber em que áreas têm maior ou menor aptidão, de modo a saber como retirar maior benefício das suas capacidades no futuro;

1. O perfil intelectual do jovem, ou seja, perceber em que áreas têm maior ou menor aptidão, de modo a saber como retirar maior benefício das suas capacidades no futuro;

2. Os seus interesses por atividades e profissões;

3. A sua personalidade e valores;

4. A sua maturidade vocacional, no sentido de entender a consistência entre as suas escolhas e o modo como se percebe.

Este processo pode ser em grupo em sala de aula, pode ter uma entrevista individual e aplica-se uma bateria de provas. Ao mesmo tempo, esclarece o aluno sobre as vias de qualificação, atividades e profissões do atual mundo laboral, orientando-o na sua pesquisa de oportunidades formativas.

No final é devolvido um relatório a quem o pretenda, que descreve os dados obtidos da avaliação e sugere as áreas de estudos ou atividades profissionais que mais se adequam ao perfil do aluno.

Informações/ Eventos

Ano Letivo 2022/2023

✓ Sessão “Eu e as minhas emoções” no Pré-Escolar e no 1º Ciclo, no âmbito do dia mundial da Saúde Mental (10 outubro)

✓ Concurso de trabalhos e actividade no átrio da escola sede “O que é para ti a Saúde Mental?” no 2º e 3º ciclos (27 outubro)



✓ Sessão online para encarregados de educação dos alunos do 9º ano “Prepara o teu futuro!” (20 outubro)

✓ Programa de Exploração e Orientação Vocacional “Prepara o teu futuro!” (outubro)

